

## SISTEMA CFC/CRCs TEM IDENTIDADE VISUAL ÚNICA

Pela primeira vez, desde a criação do Decreto-Lei n.º 9.295/1946, o CFC e os Conselhos Regionais unificam a marca do Sistema. **PÁGINA 7**



## HENRIQUE NEVES, MINISTRO DO TSE, FAZ PALESTRA NO CFC

O ministro participou de evento realizado na sede do CFC, em Brasília, e proferiu palestra sobre prestação de contas eleitorais. **PÁGINAS 8 E 9**

# Gilmar Mendes convoca classe contábil para discussões no STF

O convite aconteceu em evento realizado no CFC, no dia 21 de agosto, e contou com a presença de representantes da Contabilidade de todo o País

**PÁGINA 3**

Foto: Samuel de Almeida



## CFC participa de discussão sobre leiaute do eSocial

**PÁGINA 4**

## CFC e TSE estreitam relações institucionais

**PÁGINA 6**

## CFC e Receita Federal unem esforços por melhorias na legislação tributária



Foto: Samuel de Almeida

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, participou, no dia 12 de agosto, de

reunião com o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Freitas Barreto. Na pauta, foram discutidos temas tributários e a criação de uma comissão para simplificar o processo de arrecadação vigente no Brasil. **PÁGINA 5**



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

## PLENÁRIO DO CFC

### Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

### Vice-presidentes

Contador Acácio Prado Dantas Júnior  
 Contador Luiz Fernando Nobrega  
 Contador Luiz Henrique de Souza  
 Contador Nelson Zafra  
 Contador Zulmir Ivanio Breda  
 Contadora Lucilene Florêncio Viana  
 Contadora Verônica Cunha do Souto Maior  
 Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

### Conselheiros Efetivos

Contador Acácio Prado Dantas Júnior  
 Contador Antonio Miguel Fernandes  
 Contador Carlos Henrique do Nascimento  
 Contador Heraldo de Jesus Campelo  
 Contador João Alfredo de Souza Ramos  
 Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho  
 Contador José Eustáquio Giovannini  
 Contador Luiz Fernando Nóbrega  
 Contador Luiz Henrique de Souza  
 Contador Nelson Zafra  
 Contador Sergio Faraco  
 Contador Zulmir Ivanio Breda  
 Contadora Lucilene Florêncio Viana  
 Contadora Maria Constança Carneiro Galvão  
 Contadora Maria do Rosário de Oliveira  
 Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova  
 Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
 Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza  
 Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo  
 Técnico em Contabilidade Edeimar Wayhs  
 Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles  
 Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins  
 Técnico em Contabilidade Maria Perpetua dos Santos  
 Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara  
 Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues Da Cruz  
 Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

### Conselheiros Suplentes

Contadora Vânia Labres Da Silva  
 Contador Alcyr Moreira Fernandes  
 Contador Evandro Benedito dos Santos  
 Contador Everildo Bento da Silva  
 Contador Hélio Barreto Jorge  
 Contador Henrique Ricardo Batista  
 Contador João Altair Caetano dos Santos  
 Contador João de Oliveira e Silva  
 Contador José Aparecido Maion  
 Contador José Carlos de Oliveira  
 Contador Jose Carlos Oliveira de Carvalho  
 Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira  
 Contador Luiz Carlos de Souza  
 Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida  
 Contador Paulo Walter Schnorr  
 Contador Rivaldo Costa Sarmento  
 Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho  
 Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes  
 Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro  
 Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos  
 Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza  
 Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho  
 Técnico em Contabilidade Marcia Fátima F. Dantas  
 Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz  
 Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco  
 Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva  
 Técnico em Contabilidade Terezinha Carvalho Fernandes

## EXPEDIENTE

### Diretora Executiva

Elys Tevânia de Carvalho

### Jornal do CFC

Ano 17, n.º 121, abril, maio e junho de 2014  
 Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887/JP

Redação: Fabrício Santos e

Maristela Giroto

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Marcus Hermeto

Revisão: Maria do Carmo Nóbrega

Colaboração: RP1 Comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: comsocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

### Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

SELO FSC

## PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Foto: Leonardo França



Caros profissionais da Contabilidade,

O **Jornal do CFC** reuniu, nesta edição, os grandes acontecimentos dos últimos três meses voltados à classe contábil. E não foram poucos.

Começo informando sobre minha satisfação de ver, neste exemplar, uma matéria sobre a 43ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), realizada no Palácio do Planalto, no dia 5 de junho, da qual tive o privilégio de participar. Na ocasião, entreguei, pessoalmente, à Presidente da República, Dilma Rousseff, um documento com informações sobre o Projeto Bate-Bola Contábil, idealizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), que tem por objetivo incentivar a correta prestação de contas de clubes de futebol.

Outro grande momento presenciado pela classe contábil brasileira foi a palestra do ministro do TSE Henrique Neves, na sede do CFC, sobre Prestação de Contas Eleitorais. O evento contou com a presença de presidentes dos CRCs e de profissionais da Contabilidade.

Neste ano, aprovamos em reunião Plenária uma identidade visual própria para o Sistema CFC/CRCs, fato inédito desde o Decreto-Lei n.º 9.295/1946, que cria os Conselhos Regionais de Contabilidade. Mais moderna, a identidade visual será adotada em todo o Sistema, até dezembro deste ano.

No que diz respeito às parcerias institucionais que o CFC vem desenvolvendo, destaco as audiências realizadas com o ministro do TSE, Dias Toffoli, e com o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Freitas Barreto; e as discussões com o Governo sobre o eSocial. Sem dúvida, são assuntos de extrema relevância, os quais vão impactar no trabalho dos nossos profissionais.

Para concluir este editorial, recheado de boas notícias, quero registrar que recebemos, no final de agosto, a ilustre visita do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. Na oportunidade, o ministro proferiu palestra sobre Questões Econômicas, Tributárias e Contábeis no âmbito do Supremo Tribunal Federal, na sede do CFC, e convocou a classe contábil para participar mais ativamente das questões tributárias, econômicas e contábeis que estão em julgamento naquele na corte máxima do País. Para nós, foi motivo de grande orgulho o convite do ministro, ao tempo em que demonstra que somos importantes e essenciais nas grandes discussões que envolvem a sociedade brasileira.

Boa leitura!

## >> NESTA EDIÇÃO

Projetos do Sistema CFC/CRCs serão unificados	7
Lei do Supersimples é sancionada	10
Presidente Dilma agradece à classe contábil pelo Projeto Bate-Bola Contábil	11
Reunião da AIC com os sócios globais do CReCER	12
Programa de Voluntariado da Classe Contábil	13
IX ENCPCCC acontece em setembro	14
Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs	15



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc\_brasilia

>> **MINISTRO DO STF**

# Gilmar Mendes convoca classe contábil para participação mais ativa no STF

Representantes da Contabilidade participaram de evento idealizado pela Abracicon

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O MINISTRO GILMAR MENDES, do Supremo Tribunal Federal (STF), convidou, no dia 21 de agosto, a classe contábil para se envolver em questões tributárias, econômicas e contábeis que estão hoje em julgamento no Supremo Tribunal. O convite foi feito na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, durante a palestra do ministro como parte da programação do Quintas do Saber, projeto promovido pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) em parceria com o CFC e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

De acordo com Gilmar Mendes, a aproximação dos profissionais da Contabilidade com o STF poderá ajudar a elucidar questões e tornar o processo de julgamento mais célere. “A sugestão que eu gostaria de trazer é para que olhem um pouco para as matérias que estão submetidas ao nosso processo constitucional e encontrem meios e modos de participar mais ativamente”, afirmou ele, para um público formado por profissionais, vice-presidentes do CFC e estudantes de Ciências Contábeis.

Temas sensíveis e de grande repercussão, como a chamada guerra fiscal, o modelo do ICMS e benefícios, entre outros, segundo o ministro, poderão contar com a ajuda da categoria. “Temos algumas discussões correlatas de índole financeira, como os *royalties*, por exemplo”, disse. Além delas, outras ligadas à vida financeira de grandes entidades também podem entrar na pauta. “O STF tem uma grande responsabilidade para decidir questões que são extremamente sensíveis, que são muito delicadas, e que hoje nos desafia”.

Ele defendeu que o Sistema Judiciário precisa reduzir a quantidade de processos. Em uma conta simples, o ministro informou que dos 500 processos, com repercussão geral, pelo menos 155 deles tratam de questões tributárias. “À medida que continuarmos com essa quantidade, não podemos convocar audiências públicas, por exemplo, o que é previsto por lei. Somos muito seve-



Foto: Samuel de Almeida

O ministro Gilmar Mendes (centro) e líderes da Contabilidade brasileira



Foto: Samuel de Almeida

Da esq. para a dir.: Maria Clara Cavalcante Bugarim (Abracicon), Antoninho Marmo Trevisan (Abracicon) e o ministro Gilmar Mendes

ros. Acabamos tangidos por uma meta que é julgar. Hoje, felizmente, nós podemos ter julgamentos mais informados. Isso precisa que seja, de alguma forma, socializado, que se crie a cultura de participação, como uma espécie de amigo do Supremo. Antes de mais nada, é preciso entender todo aquele emaranhado”, afirmou.

A participação da classe contábil poderá se dar a partir de estudos, análises e da convocação de audiências públicas. Segundo o acadêmico da Abracicon, Antoninho Marmo Trevisan, que mediu a palestra, o convite por parte do ministro reflete a importância do profissional da Contabilidade para a sociedade. “Quanto mais a Contabilidade é aplicada nas questões jurídicas, mais a democracia se consolida. A nós não importa

se o impacto vai ser maior ou menor, mas importa registrar os fatos como eles verdadeiramente são”, afirmou.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, a presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, e o presidente da FBC, Juarez Domingues Carneiro, acompanharam a visita do ministro Gilmar Mendes. Para Maria Clara, o papel do contador será sempre o de fiscalizar e, portanto, de proteger a sociedade. “Daí a importância de estarmos inseridos também em questões necessárias para o País julgadas pela mais alta corte”, disse. O presidente José Martonio Coelho garantiu, ao fim da palestra, que a classe contábil estará presente nas discussões e poderá, inclusive, “provocar” o STF para a participação.

**>> MICRO E PEQUENA EMPRESA**

Foto: Samuel de Almeida



A reunião foi realizada na sede da Confederação Nacional dos Transportes, em Brasília

# CFC participa de discussão sobre o leiaute do eSocial

O encontro debateu a redução da burocracia e a simplificação no cumprimento de obrigações das empresas perante o Governo

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

ADMISSÕES, DEMISSÕES, licenças e acidentes de trabalho também deverão ser informados pelo empregador por meio do eSocial, uma plataforma que está sendo preparada pelo Governo para unificar, em um único sistema, o envio de todas as informações dos trabalhadores aos órgãos federais. O objetivo é reduzir a burocracia, aumentar a qualidade das informações e simplificar o cumprimento de obrigações das empresas perante o Governo.

Para discutir o assunto, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) participou, no dia 7 de agosto, na sede da Confederação

Nacional do Transporte (CNT), em Brasília, de reunião do Grupo de Trabalho Confederativo (GTC).

O leiaute do eSocial terá espaço para que os empregadores enviem as informações que dizem respeito aos riscos ocupacionais e à Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Um dos principais pontos destacados foi quanto à utilização do campo da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) das empresas. Além deste, outros também entraram na pauta, como afastamento temporário, Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), FAP e atestados de saúde (ASO).

“São discutidas questões específicas que recairão sobre as empresas. As respostas encontradas pelo grupo irão ajudar na hora em que o eSocial for devidamente aplicado”, explicou o representante do CFC no grupo, o contador Cassius Coelho.

De acordo com ele, esses detalhes do preenchimento estão, por exemplo, nos prazos de comunicação de férias, licenças e aciden-

tes. Por isso, os empregadores precisarão ter cuidado no momento de enviar os dados na plataforma. “No caso das micro e pequenas empresas, por exemplo, a responsabilidade da implementação da plataforma será da assessoria contábil”.

O gerente do Projeto eSocial, Samuel Kruger, afirmou que a Receita já está na “reta final” do leiaute da nova plataforma. Enquanto isso, os empregadores e profissionais da Contabilidade já devem se preparar. A dica do representante do CFC é que haja planejamento: “Já é possível, por exemplo, verificar quais informações são de preenchimento obrigatório e adiantá-las”.

O novo sistema passe a valer em 2015. Além do CFC, participam a Receita Federal do Brasil, o INSS, os Ministérios da Previdência e do Trabalho e Emprego, a Fenacon, Sescon/SP, Firjan, CNI, Consif, CNC, Fiesc, CNA, Fiesp e CNCOOP.

A expectativa é que o eSocial traga mais agilidade nesses processos.

## Já imaginou como sua vida ficaria muito mais fácil com um Software Geração 3C?

**COAD**  
Soluções Confiáveis

Mais informações  
0800 022 77 22  
www.coadsistemas.com.br



- COAD TRIBUTÁRIO
- COAD TRABALHISTA
- COAD SISTEMAS
- COAD EDUCAÇÃO
- COAD CONSULTORIA

LANÇAMENTO

**COAD SISTEMAS**

O primeiro Software Geração 3C do mercado.  
Controle - Conteúdo - Consultoria.

	COAD SISTEMAS CONTABIL		COAD SISTEMAS FISCAL
	COAD SISTEMAS FOLHA		COAD SISTEMAS PATRIMONIO

Melhor relação custo/benefício.  
Banco de dados e Consultoria à sua disposição!

## &gt;&gt; AUDIÊNCIA



Foto: Samuel de Almeida

Temas tributários foram discutidos na audiência com representantes do CFC e do governo

# CFC e Receita Federal unem esforços para melhorias na legislação tributária

Uma comissão será criada a fim de estabelecer um elo entre a classe contábil e a Receita

Por Caroline Vilhena - RP1 Comunicação

O PRESIDENTE DO Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, participou de reunião, no dia 12 de agosto, com o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Freitas Barreto, para discutir temas tributários e estudar a possibilidade da criação de uma comissão para simplificar o processo de arrecadação atualmente vigente no Brasil.

A ideia da criação da Comissão surgiu com o propósito de estabelecer um elo entre a Receita Federal e a classe contábil, a fim de facilitar o trabalho do contribuinte e do profissional da Contabilidade. “O CFC, órgão normatizador e fiscalizador, não medirá esforços para colaborar com o aprimoramento da legislação e do processo tributário do nosso País”, disse o presidente do CFC.

Na reunião, foi discutida a possibilidade do envio da Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore) expedida à Receita Federal, via Sped Fiscal. Acredita-se que essa medida trará

maior valorização à Decore”, afirma Martonio Coelho.

Para o ex-ministro da Previdência Social e ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, que também participou da reunião, a questão principal que motiva a criação da comissão é a clareza e a aplicabilidade das leis que regem hoje a arrecadação no Brasil. “É fundamental a articulação entre o CFC e a Receita, no sentido de encontrar soluções estratégicas que simplifiquem a legislação e reduzam a litigiosidade existente”, avaliou.

Carlos Barreto aprovou a proposta de criação da Comissão. “Acho muito importante essa parceria porque todos sabem que a agenda tributária está no centro do interesse do País. É fundamental buscar soluções estratégicas e alinhá-las às reivindicações da população e das classes trabalhadoras e com as diretrizes econômicas do Brasil”, afirmou o secretário da Receita Federal.

Além dos já citados, participaram também da reunião o contador Antoninho Trevisan, que é presidente do Conselho



Foto: Samuel de Almeida

O secretário da Receita Federal, Carlos Alberto, e o presidente do CFC, Martonio Coelho

do Programa da Qualidade no Serviço Público, vinculado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e João Alfredo de Souza Ramos, conselheiro do CFC. Ainda estiveram presentes o subsecretário de Arrecadação e Atendimento da Receita, Carlos Roberto Occaso; o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros, Claudemir R. Malaquias; o subsecretário de Fiscalização da Receita, Iagaro Jung Martins; e o coordenador-geral de Tributação, Fernando Mombelli.

**>> AUDIÊNCIA**

Foto: Samuel de Almeida



A audiência foi realizada em agosto no Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília

# CFC e TSE estreitam relações institucionais

A presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Zulmir Ivânio Breda, participaram da audiência

Por Caroline Vilhena - RP1 Comunicação

O MINISTRO DIAS TOFFOLI recebeu, no dia 8 de agosto, em seu gabinete, a presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Bugarim; o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zulmir Ivânio Breda; e o ex-ministro da Previdência Social e ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado. Na reunião, estavam presentes ainda o ministro do TSE Henrique Neves e o secretário-geral da Presidência do Tribunal, Carlos Adamek.

Maria Clara entregou ao presidente do TSE um exemplar do manual de prestação de contas eleitorais, elaborado pelo CFC e pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), em parceria com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, e intitulado Eleições 2014: Partidas Dobradas, Contabilidade Necessária. O Manual, que já está em sua terceira edição, orienta os profissionais da Contabilidade para a correta prestação de contas dos partidos e candidatos no período eleitoral.

Na ocasião, a presidente da Abracicon também falou sobre os seminários regionais de prestação de contas eleitorais, que estão sendo realizados pelos CRCs, em todas as unidades da Federação, e visam capacitar os contabilistas de todo o País para a elaboração de prestações de contas que atendam ao previsto na legislação e contribuam para a transparência do processo eleitoral. “Trata-se de um compromisso com a fiscalização preventiva, que orienta e instrumentaliza a prestação de serviço do profissional da Contabilidade nessas eleições e nas próximas. Esse é o nosso aporte para o Estado e para a sociedade”, afirmou Maria Clara Bugarim.

A presidente da Abracicon também informou ao presidente do TSE que, após o término dos seminários regionais que estão sendo realizados nos CRCs, a Abracicon irá apresentar ao Tribunal um relatório das ações realizadas no âmbito deste projeto, propondo, inclusive, algumas alterações na lei. “Também vamos entregar ao TSE um documento com definições precisas das terminologias contábeis utilizadas

na legislação eleitoral, com a finalidade de contribuir, ainda mais, para a melhoria das prestações de contas das eleições”, destacou.

Zulmir Breda também declarou que o CFC se compromete a dar continuidade à preparação da classe contábil para essa nova conjuntura eleitoral. “Nosso trabalho não termina com o fim da campanha. Vamos intensificar nosso programa de formação para garantir uma atuação de excelência de nossos profissionais também nas próximas eleições”, disse o vice-presidente do Conselho.

Dias Toffoli aprovou a iniciativa e entregou aos representantes das entidades uma minuta do termo de cooperação a ser firmado entre a Justiça Eleitoral, o CFC e a OAB. “É um contato que, sem dúvida, enseja uma maior difusão das exigências legais para as prestações de contas eleitorais”, afirmou. Henrique Neves também elogiou o empenho das entidades. “Vocês vão facilitar o nosso trabalho de análise das prestações de contas, porque se elas são bem feitas, consequentemente nós temos menos problemas”, disse o ministro.

## &gt;&gt; NOVA MARCA



## Sistema CFC/CRCs ganha identidade visual única

Nova marca une passado, presente e futuro

Por Fabrício Santos

No dia 6 de junho de 2014, o Plenário do Conselho Federal de Contabilidade aprovou, com a presença dos presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade, a nova identidade visual do Sistema CFC/CRCs. Desde o Decreto-Lei n.º 9.295/46, esta é a primeira vez que é instituída uma única identidade para o Conselho Federal e os 27 Conselhos Regionais.

Para o presidente do CFC, José Mar-tonio Alves Coelho, a criação da nova identidade representou um grande fei-

to na profissão. “A partir de agora, tere-mos uma identidade visual comum e sere-mos vistos e lembrados como organismos componentes de um Sistema organizado e que compartilha missão, projetos, ideias e sentimentos. A finalidade é fortalecer a nossa imagem perante os profissionais da Contabilidade e a sociedade”, afirma Mar-tonio Coelho.

Cada Conselho Regional de Contabili-dade possuía a sua própria identidade. O CFC, por sua vez, e alguns Regionais uti-lizaram, ao longo dos últimos 15 anos, os elementos engrenagem e o Caduceu – bas-

tão entrelaçado com duas serpentes, que na parte superior tem duas pequenas asas ou um elmo alado.

Para a criação da nova identidade vi-sual do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, foi realizado um estudo aprofundado sobre a evolução e o conceito histórico da Contabilidade nos últimos anos. Partindo da figura da engre-nagem, a nova marca mantém uma relação com o passado da instituição, porém com um olhar no presente e no futuro, na evo-lução e na ascensão da profissão contábil no Brasil e no mundo.

## &gt;&gt; SISTEMA CFC/CRCs

## Projetos serão unificados

Com a integração dos projetos, os trabalhos ficarão mais dinâmicos

Por Fabrício Santos

DIRETORES E CONTADORES dos Con-selhos Regionais de Contabilidade do País reuniram-se no Plenário do CFC, nos dias 13 e 14 de agosto, para a apresen-tação da unificação do Banco de Projetos do Sistema CFC/CRCs. A proposta tem com a de premissa reduzir o número de pro-jetos existentes a fim de torná-los mais práticos e dinâmicos.

Para o vice-presidente de Desenvolvi-mento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, a proposta “vai, sem dúvida, minimizar a incidência de erros e facilitar a comunicação entre os Conselhos Regionais. Teremos um ganho de qualidade e agilidade, e melhoraremos substancialmente o trabalho em prol da classe contábil brasileira”.

O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Zulmir Ivanio Breda, disse, por sua vez, que “o escopo des-sa proposta permitirá que os Regionais tra-balhem de forma sistêmica”.

O Banco de Projetos foi dividido em cin-co grandes programas: Gestão de Registro, Gestão de Fiscalização, Gestão de Educa-ção Continuada, Normatização e Suporte e Apoio às Atividades-Fins. Na reunião foram apresentados os projetos de normatização, gestão de Registro e de Fiscalização e o sis-tema de gestão por indicadores.

**ENTENDA COMO FUNCIONA** – Todos os projetos do Sistema CFC/CRCs foram anali-sados pelo corpo técnico do CFC. O objetivo do trabalho foi unificar projetos existentes



Foto: Samuel de Almeida

Diretores do Sistema CFC/CRCs reuniram-se na sede do CFC, em Brasília

de forma que eles fiquem alojados em um dos cinco programas. Por exemplo, há nos Regio-nais projetos para jornais, revistas, boletins eletrônicos, etc. A partir de agora, todos eles pertencem ao programa Comunicação Insti-tucional, no qual todos os CRCs poderão de-talhar cada ação e a meta a ser cumprida.

## &gt;&gt; ELEIÇÕES 2014

# Henrique Neves, ministro do TSE de contas no auditório do CFC

O evento contou com a presença de presidentes e conselheiros dos CRCs e profissionais da Contabilidade

Por Maristela Giroto - Comunicação CFC e Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O MINISTRO DO TRIBUNAL Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves fez palestra no dia 24 de julho, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília-DF, sobre a prestação de contas por candidatos e partidos políticos nas eleições deste ano. Para um público de quase 200 profissionais da Contabilidade – entre contadores e conselheiros do CFC e de Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de vários estados –, o ministro falou na abertura do projeto Quintas do Saber, que traz, na programação desta edição, o tema Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais.

Henrique Neves abordou as principais normas que regem as eleições de outubro. Uma dessas normas é a Resolução do TSE n.º 23.406, publicada no dia 5 de março deste ano, que estabelece a obrigatoriedade da assinatura de um profissional da Contabilidade nas prestações de contas dos candidatos, comitês financeiros e partidos políticos.

A palestra do ministro do TSE aconteceu às vésperas da primeira prestação parcial de contas prevista no calendário da Justiça Eleitoral para as eleições deste ano – de 28 de julho a 2 de agosto. A segunda prestação parcial deverá ser feita de 28 de agosto a 2 de setembro e a última, até 30 dias após a data da eleição.

**O EVENTO** – O projeto Quintas do Saber é realizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). Na abertura do evento deste dia 24, o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, destacou a importância do projeto pela re-



Foto: Samuel de Almeida

Da eq. para dir.: contador e membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) Antoninho Marmo Trevisan; presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; ministro do TSE Henrique Neves; presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; e presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro

levância e atualidade dos temas enfocados.

“Neste momento em que os profissionais da Contabilidade são inseridos, obrigatoriamente, na prestação de contas dos candidatos, partidos e comitês políticos, com a finalidade de garantir maior transparência e controle social ao processo eleitoral, temos a oportunidade de prestar um importante serviço à sociedade brasileira”, afirmou Martonio Coelho.

O presidente lembrou a parceria firmada pelo CFC com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), visando garantir, inicialmente, por meio de ato normativo do TSE, a obrigatoriedade das assinaturas desses profissionais nas prestações de contas das eleições deste ano. A parceria entre as entidades também resultou na publicação de edição atualizada no livro Partidas Dobradas – Eleições 2014 – Contabilidade Necessária, lançado recentemente, e na realização dos seminários regionais, que estão ocorrendo em todo o Brasil, para atualização dos profissionais que irão trabalhar com as prestações de contas. Cerca de 10 mil profissionais serão treinados para essa finalidade.

“Essa é mais uma conquista da classe contábil. É o reconhecimento da nossa profissão na questão da transparência dos atos que envolvem o patrimônio e os recursos”, concluiu



Foto: Samuel de Almeida

Auditório do CFC durante palestra do ministro Henrique Neves

o presidente do CFC, agradecendo o ministro Henrique Neves pela realização da palestra.

A presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim, também destacou a importância da discussão do tema, principalmente pela oportunidade da palestra com o ministro do TSE. Ela aproveitou para convidar os participantes do evento para a próxima edição do projeto Quintas do Saber, cujo tema está sendo definido e que será realizado em setembro.

**A PALESTRA** – Durante mais de uma hora, o ministro Henrique Neves falou sobre a prestação de contas nas eleições de 2014 e respondeu a várias dúvidas dos participantes. “A presença dos contadores é importante para tentar simplificar a prestação de contas”, disse o ministro, alegando que existe uma “celeuma” nas prestações de contas do processo eleitoral.

# TSE, faz palestra sobre prestação

Foto: Samuel de Almeida



Maria Clara Cavalcante Bugarim e o ministro Henrique Neves

Foto: Samuel de Almeida



Da esq. para dir.: José Appel, Joaquim de Alencar Bezerra Filho e Bruno Mendes

Além da grande complexidade normativa, em que cada Tribunal Regional Eleitoral (TRE) estabelecia suas interpretações, algumas deficiências do processo, como a ausência da correta definição de determinados termos, têm gerado problemas nas prestações de contas de candidatos e partidos políticos. “Há, por exemplo, uma discussão no TSE sobre o que é faturamento bruto”, citou o ministro, defendendo uma parceria do Tribunal com o Conselho Federal de Contabilidade para criar uma nomenclatura adequada e unificar conceitos. Além do CFC, a Academia Brasileira de Ciências Contábeis se dispôs a contribuir com o TSE nessa questão.

Henrique Neves afirmou que a prestação de contas é fundamental à democracia. “Precisamos saber quem são os financiadores das campanhas, quanto os candidatos receberam e quanto gastaram”, ressaltou, acrescentando, porém, que esse trabalho não se resume ao registro de entradas e saídas do caixa.

O ministro citou o exemplo da doação de um carro para a campanha de determinado candidato, incluindo a direção do veículo pelo próprio doador. “Nesse caso, não houve transação financeira, mas isso tem que ser contabilizado, estimando-se o valor do aluguel do carro e o do serviço realizado pelo motorista, com o devido lançamento desses valores na prestação de contas do candidato”, explicou. Segundo ele, a deficiência dessa contabilidade tem sido um dos erros mais comuns nas prestações de contas.

Para Henrique Neves, muitos dos erros cometidos nas prestações de contas se devem à falta de orientação de profissionais competentes para auxiliar os candidatos. A expectativa é que, com a obrigatoriedade da assinatura de um profissional da Contabilidade nas prestações de contas, a realidade nas próximas eleições seja diferente.

**PAINÉIS TEMÁTICOS** – Na ocasião, também foram realizados dois painéis temáticos, que discutiram a obrigatoriedade da assinatura de profissionais da Contabilidade nas prestações de contas eleitorais – novidade no trâmite eleitoral deste ano. A norma passou a valer após a publicação, em março, da Resolução 23.406/14, do TSE, que dispõe sobre a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos, candidatos e comitês financeiros.

No primeiro painel, o conselheiro e coordenador-adjunto de Desenvolvimento Ins-

titucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, ressaltou que a Resolução é uma conquista da classe contábil. “Desde a primeira eleição democrática, nós lutamos pelo reconhecimento da importância do profissional da Contabilidade no trâmite eleitoral. Não se trata de uma mera assinatura, mas de uma orientação profissional que deve ser dada em todas as etapas”, disse.

Dois dos autores do livro *Partidas Dobradas – Eleições 2014 – Contabilidade Necessária*, o advogado Bruno Mendes e o contador José Appel, também fizeram parte do painel. Para Mendes, a participação dos contabilistas vai “auxiliar a Justiça Eleitoral, educar a população e contribuir para que o Brasil seja um país melhor de se viver”. Appel lembrou a importância da existência de um contrato entre profissionais e candidatos clientes para “garantir honorários e obrigações de cada um”.

Além do contrato estabelecido entre profissionais e candidatos-clientes, foram repassadas outras orientações. Entre elas, a formalização com o cliente de toda orientação dada do que pode e o que não pode na arrecadação e gastos com campanha; e a elaboração de uma carta de responsabilidades, atestando que toda documentação teve ciência do candidato. As medidas objetivam respaldar os profissionais durante todo o trâmite eleitoral.

Já no segundo painel, o presidente da Comissão Especial de Direito Eleitoral da OAB, José Noberto Lopes Campelo, tratou de pontos específicos da legislação e citou exemplos de prestações de contas equivocadas. Ele defendeu que os candidatos que tenham as prestações de contas recusadas sejam inelegíveis para o próximo pleito. “As contas indevidas não devem ensejar a perda do mandato atual, caso o candidato seja eleito, mas a proibição deste mesmo candidato de ter o direito de concorrer nas eleições seguintes”.

Ao final do evento, o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Junior, pediu que a OAB e o Conselho Federal unam forças para que o País tenha eleições cada vez mais transparentes.

## &gt;&gt; SUPERSIMPLES

# Lei do Supersimples é sancionada pela Presidente Dilma Rousseff

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Zulmir Ivânio Breda, participou do evento

Por Caroline Vilhena - RP1 Comunicação

A PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF sancionou no dia 7 de agosto, a Lei Complementar 147/2014, que vai beneficiar cerca de 450 mil micros e pequenas empresas.

Para a classe contábil, o grande ganho da atualização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa é a desburocratização. A nova regra simplifica a abertura e o fechamento das empresas, que poderão ser feitos apenas com o cadastro único por CNPJ – o empreendedor não mais precisará dos demais cadastros estaduais e municipais.

O ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, abriu o evento discursando acerca das ampliações no texto da nova Lei, que, para ele, marcam o início de mudanças tributárias no País. “O Simples é um embrião da Reforma Tributária. Essa é uma lei viva, que sempre vai sofrer alterações e revisões que beneficiem a classe batalhadora do nosso País”, avaliou.

Afif se comprometeu ainda a elaborar, em 90 dias, nova proposta tratando da transição entre as tabelas de tributação e de categorias a serem enquadradas nessas tabelas.

A presidente Dilma Rousseff falou sobre a importância da sanção da nova Lei: “Quero dizer que o meu empenho em apoiar as políticas destinadas ao fortalecimento, expansão e formalização dos pequenos negócios encontrou, nesta Secretaria e no ministro Afif, a sinergia necessária para esta ação”. Disse ainda que cada vez mais é preciso vencer resistências e avançar na simplificação.

A presidente falou também sobre a necessidade da visão em longo prazo. “Esta Lei é realmente uma lei viva, que requer continuidade”, disse. Dilma Rousseff comentou ainda sobre a aprovação da lei por unanimidade na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Para o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Zul-



Foto: Samuel de Almeida

Da esq. para dir.: contador Antoninho Marmo Trevisan; presidente do CRCSP, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi; coordenador da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, deputado federal Guilherme Campos; vice-presidente do CFC, Zulmir Ivânio Breda; e presidente do CRCPA, Pedro Henrique Ribeiro Araújo



Foto: Samuel de Almeida

À direita, o ministro Guilherme Afif Domingos discursa durante o ato de sanção da Lei

mir Ivânio Breda, que participou do evento a convite do Planalto, os ganhos da sanção da nova Lei, para a classe contábil, estão ligados à criação de novas empresas. “O aumento da atividade econômica beneficia diretamente a classe contábil, já que a ampliação no número

de micros e pequenas empresas no Brasil amplia as oportunidades de trabalho do profissional da Contabilidade”, avalia.

A nova Lei das Micro e Pequenas Empresas começa a valer a partir do dia 1º de janeiro de 2015.

## &gt;&gt; PRESIDENTE DA REPÚBLICA

# Presidente Dilma agradece à classe por Projeto Bate-Bola Contábil

O encontro com a Presidente aconteceu em evento no salão do Palácio do Planalto

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O PRESIDENTE do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, entregou, no dia 5 de junho, nas mãos da Presidente Dilma Rousseff, um documento com informações sobre o Projeto Bate-Bola Contábil. A entrega ocorreu durante a 43ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), realizada no Salão Oeste do Palácio do Planalto. Durante a ocasião, a Presidente Dilma agradeceu à classe contábil pela iniciativa.

Idealizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), em parceria com o Ministério do Esporte e com o apoio do CFC e outras entidades, o Projeto tem como objetivo incentivar a correta prestação de contas de clubes de futebol. Para isso, foram realizadas palestras, em formato de *talk show*, em cidades-sedes da Copa (Cuiabá, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre, Recife, Fortaleza e São Paulo). As atividades tiveram início em abril deste ano e contaram com a participação de contadores, estudantes, autoridades e nomes do futebol brasileiro.

A última cidade-sede a receber o Bate-Bola Contábil foi Brasília. O evento foi realizado no auditório do CFC, no dia 5 de junho. Entre os temas debatidos, destaque



Foto: Divulgação CFC

O presidente do CFC, Martonio Coelho, e a Presidente da República, Dilma Rousseff

para a “Contabilidade e entidades desportivas”; “Governança e *Accountability* em entidades desportivas”; “Futebol e mercado de ações”; “Esporte: criando valor à sociedade” e “Futebol: uma parceria público-privada”.

“Além da entrega do documento, tivemos a oportunidade de fazer uma pequena explanação, por meio do colega contador Trevisan (Antoninho Trevisan, membro do Conselho), sobre os objetivos do Bate-Bola Contábil”, afirmou o presidente Martonio Coelho. Além dele e da presidente Dilma,

participaram da reunião o ministro-chefe da Casa Civil e o secretário-executivo do CDES, Aloizio Mercadante; a ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campelo; o ministro da Educação, Henrique Paim; e o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Na ocasião, o CDES divulgou um parecer sobre o tema da Mobilidade Urbana e apresentou o 5º Relatório “As desigualdades da Escolarização no Brasil”, produzido pelo Observatório da Equidade.

www.sage.com.br

Seu cliente não envia as NFe's de entrada no prazo?

Temos a solução!  IOB Gerencia XML

- > Faça **IMPORTAÇÃO AUTOMÁTICA** dos XMLs das NFe's dos seus clientes direto da **RECEITA FEDERAL** através do sistema **Folhamatic Fiscal**, ou baixe os XMLs dos e-mails cadastrados no **IOB Gerencia XML**.
- > Os XMLs importados da **RECEITA FEDERAL** estarão disponíveis automaticamente para escrituração no **Folhamatic Fiscal**.
- > **Armazenamento** de **CTe** e **NFe** de Entrada e Saída, autorizadas pela **SEFAZ** e Canceladas. **Garantia de backup** dos XMLs armazenados, em servidores seguros por **5 anos** e disponíveis para consulta a qualquer momento.

Ligue agora para **0800 724 7777** e solicite uma visita **gratuita**.

> www.sage.com.br/iobgerenci/xml

\*IOB FOLHAMATIC ebs > sage



&gt;&gt; CReCER

# Associação Interamericana de Contabilidade reúne-se com os sócios globais do CReCER

A edição da Conferência Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional será realizada em 2015

Por Fabrício Santos

A VICE-PRESIDENTE de Relações e Promoção Institucional da AIC e presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Bugarim, participou de reunião com o presidente e o secretário da AIC, Gustavo Gil Gil e Juan Antonio Flores Galarza, respectivamente, na sede do Banco Mundial, em Washington, para tratar da parceria do organismo com os sócios globais do evento denominado Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER), previsto para ocorrer no ano que vem.

Os representantes da AIC fizeram ampla explanação sobre as atividades desenvolvidas pela Associação e destacaram o trabalho da entidade nos últimos anos. Questionada pelos sócios globais sobre o que motivou o retorno do Brasil como Organismo Patrocinador da AIC, Maria Clara disse que o Brasil está apostando no novo modelo apresentado



Foto: Divulgação CFC

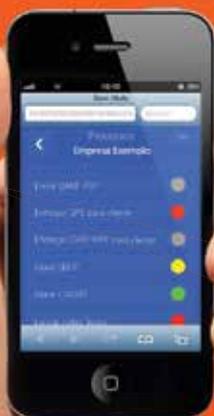
Representantes da AIC, do BID e do CFC participaram da reunião

pela AIC, e que a tradição e a solidez do organismo, aliadas à proposta de mudança, credenciam a Associação a captar novos associados para melhor atender aos anseios dos profissionais da Contabilidade de latino-americanos.

Sobre o CReCER 2015, ficou estabelecido que a AIC ficará responsável pela organização, e que a distribuição de responsabilidades, como o contato com o país que sediará o evento, será realizada pela assessoria do Banco Mundial, e pos-

teriormente submetidos à aprovação do presidente da AIC.

A reunião contou com a participação do Gerente Técnico da *International Federation of Accountants* (IFAC), Joseph Bryson (por videoconferência), representantes do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento e das maiores empresas contábeis do mundo, responsáveis pela organização do CReCER, que acontece todos os anos em diferentes países da América Latina.



GERENCIE SUA  
EMPRESA DE  
CONTABILIDADE ONDE  
VOCÊ ESTIVER. TODO  
O CONTROLE NA  
PALMA DA SUA MÃO.



**Processos**

O Domínio Processos tem como objetivo gerenciar todas as atividades periódicas de uma empresa de contabilidade. Além de emitir relatórios e gráficos sobre o andamento de cada atividade o sistema avisa o usuário sobre o início e vencimento de suas atividades.

\*Atualização gratuita para clientes Domínio Contábil Plus

**dominio**  
sistemas

A sua melhor escolha  
www.dominiosistemas.com.br

## &gt;&gt; PVCC



Foto: Robson Cesco

Vânia Labres (ao centro), coordenadora do Programa, e os integrantes da Comissão

## Mais de 4 mil profissionais participam do Programa

Constituído por nova comissão, o PVCC dará continuidade ao trabalho de sensibilizar profissionais sobre a importância do voluntariado

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

A PRÁTICA do trabalho voluntário ganha cada vez mais espaço na agenda corporativa das empresas brasileiras e nas categorias de classe. Em algumas delas, o trabalho é organizado por meio de programas estruturados em parceria com governos e outras entidades. O da classe contábil, por exemplo, tem o objetivo de sensibilizar profissionais da Contabilidade para a importância das ações de voluntariado, visando alcançar uma sociedade mais justa e solidária.

Criado em 2008 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Programa de Voluntário da Classe Contábil (PVCC) conta, atualmente, com a participação de mais de 4 mil profissionais em todo o País. Eles atuam em dez subprogramas, entre os quais os de assistência às organizações da sociedade civil, de mobilização para doações, de ações localizadas em políticas sociais, de controle social e orçamento familiar, além de sustentabilidade ambiental.

Neste ano, uma nova comissão, instituída pelo CFC, será coordenada pela conselheira do CFC Vânia Labres (ex-presidente do CRC Tocantins na gestão 2010-2013). A primeira reunião do grupo será realizada no início de agosto. “Neste primeiro encontro, quero conhecer todos os membros e distribuir os projetos do PVCC com todos. A ideia é que cada membro da comissão abrace um

projeto específico e que juntos demos continuidade a este belíssimo trabalho que já vem sendo realizado”, afirma.

Para Vânia, os profissionais da Contabilidade “não podem ficar indiferentes aos problemas da sociedade” e, por isso, ações voluntárias “precisam ser incentivadas”. Também compõem a comissão os membros Rosemary Mendes Farias (PI), Iara Luisa de Santana Dórea (BA), Adriana Araújo Peixoto (AL), Maria Constança Carneiro Galvão (BA), Maria Salete Barreiro Leite (SE), Lucy Melita Vaz (GO) e Miguel Ângelo Martins Lara (DF).

A ex-coordenadora do PVCC, conselheira Gardênia Maria Braga de Carvalho, explica que a forma de atuação dos profissionais da Contabilidade no Programa varia bastante. “Em geral, é focada nas áreas de controle, registro, prestação de contas, gestão de recursos, entre outras, todas essenciais para a sustentabilidade das entidades”. Segundo ela, muitas organizações podem funcionar aquém da capacidade técnica ou, até mesmo, fechar por falta de orientação contábil. “É nesse foco da sustentabilidade das organizações que o PVCC atua”, afirma.

Um dos projetos mais emblemáticos é o da Gestão Eficiente da Merenda Escolar, do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Por meio dessa ação, os profissionais da Contabilidade trabalham, voluntariamente, no auxílio da prestação de contas dos recursos direcionados à alimen-

tação de crianças e jovens. “O trabalho com a merenda escolar tem sido muito importante para a sociedade brasileira no sentido de garantir, por meio de uma prestação de contas correta e tempestiva, a manutenção da merenda para as crianças e jovens do País”, explica Gardênia. Na prática, se houver problemas na prestação de contas, o benefício é suspenso e as crianças e os jovens podem ser prejudicados. “O profissional da Contabilidade não existe apenas para o crescimento de grandes empresas, mas possui, ainda, um papel social importante para o Brasil”, destaca.

O PVCC também trabalha com o projeto institucional de Mobilização Social Para Doações ao Funcionário. Em 2012, a Receita Federal alterou uma instrução normativa, na qual as doações feitas até 30 de abril daquele ano puderam ser abatidas do Imposto de Renda de 2012. A dinâmica se repetiu este ano. Para a ex-coordenadora, a medida foi importante para convencer as pessoas a destinarem parte do Imposto de Renda devido para projetos, voltados às crianças, aos adolescentes e aos idosos, realizados em seus estados ou municípios. Os profissionais da Contabilidade também são responsáveis por incentivar clientes a destinarem parte do imposto às ações sociais.

O profissional que quiser participar de projetos voluntários pode se inscrever no site <http://voluntariadocontabil.cfc.org.br/>.

## &gt;&gt; IX ENCPCCC

# Coordenadores e professores se reúnem no CFC para debater importantes temas para a profissão

Qualidade do ensino e tendências da profissão darão o tom ao evento

Por Elton Pacheco - RP1 Comunicação

O CONSELHO Federal de Contabilidade realiza, nos dias 16 e 17 de setembro, em Brasília, o IX Encontro Nacional de Coordenadores e Professores do Curso de Ciências Contábeis (ENCPCCC). O evento tem como objetivo aproximar as instituições de ensino superior ao CFC, discutir a qualidade

do ensino e as tendências da profissão no cenário atual, além de debater os principais desafios dos cursos de Ciências Contábeis em todo o País.

O IX Encontro é organizado em parceria com a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e conta com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Sistema CFC/CRCs.



As inscrições podem ser feitas no site <http://www.cfc.org.br/sites/ixencpccc/>

## PROGRAMAÇÃO

### 1º DIA

8h às 9h	Credenciamento - <i>Welcome Coffee</i>
9h às 10h	Solenidade de Abertura
10h30 às 12h	<b>Palestra de Abertura:</b> As Tecnologias Digitais e a Educação Contemporânea  <b>Palestrante:</b> Dr. Ronaldo Mota - Reitor da Universidade Estácio de Sá  <b>Coordenadora:</b> Drª Maria Clara Cavalcante Bugarim - Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis
12h às 14h	Almoço livre
14h às 15h	<b>PAINEL I:</b> O Desempenho dos Estudantes de Ciências Contábeis no Exame de Suficiência  <b>Painelistas:</b> Drª Roberta Alencar - Coordenadora do Exame de Suficiência Juarez Domingues Carneiro - Presidente da FBC  <b>Coordenador:</b> Nelson Zafra - Vice-presidente de Registro do CFC
15h às 15h20	<i>Coffee-break</i>
15h20 às 15h40	Espaço de Interlocação - <i>on-line</i>
15h40 às 17h30	<b>PAINEL II:</b> Educação 3.0 e as Novas Competências dos Coordenadores e Professores  <b>Painelistas:</b> Sonia Simões Colombo - Presidente da Fundação HUMUS - GEDUC Rui Fava - Diretor da Kroton  <b>Coordenador:</b> Zulmir Ivânio Breda - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC
17h30 às 17h50	Espaço de Interlocação - <i>on-line</i>
18h	Encerramento do 1º dia

### 2º DIA

9h às 12h	<b>PAINEL III:</b> IAESB/BANCO MUNDIAL/USP/CFC - Panorama Global do Curso de Ciências Contábeis  Visão IAESB - Dr. Fabio Moraes Visão BANCO MUNDIAL - Joseph kizito Visão USP - Dr. Edgard Cornacchione Visão CFC - Marisa Luciana Schvabe de Moraes  <b>Coordenadora:</b> Ana Tércia Rodrigues - Vice-presidente de Gestão do CRCRS
11h às 11h15	<i>Coffee-break</i>
11h15 às 11h35	Espaço de Interlocação - <i>on-line</i>
12h às 14h	Almoço livre
14h às 15h	<b>PALESTRA 1:</b> Adaptação dos Cursos de Ciências Contábeis ao Ensino do IFRS  <b>Palestrante:</b> Nabil Mourad - Mestre em Contabilidade Internacional e Finanças pela John Moores University - Liverpool, Reino Unido.  <b>Coordenadora:</b> Regina Célia Nascimento Vilanova - Coordenadora Adjunta da Câmara Técnica
15h às 15h20	<i>Coffee-break</i>
15h20 às 15h40	Espaço de Interlocação - <i>on-line</i>
15h40 às 17h	<b>PALESTRA 2:</b> PBL - Uma oportunidade de se divertir com um problema  <b>Palestrante:</b> Fabio Frezatti - Professor Titular da Universidade de São Paulo  <b>Coordenador:</b> José Antonio de França - Presidente da Academia de Ciências Contábeis do Distrito Federal
17h às 17h20	Espaço de Interlocação - <i>on-line</i>
17h20	Encerramento do 2º dia

## &gt;&gt; REUNIÃO

Foto: Samuel de Almeida



Representantes do Sistema no Plenário do CFC

# Líderes do Sistema debatem assuntos de interesse da classe

A visita do ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, foi um dos grandes momentos da reunião

Por Maristela Giroto

OS PRESIDENTES dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) se reuniram, nos dias 4 e 5 de junho, com o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, e com os vice-presidentes do CFC. Durante os dois dias, uma extensa pauta foi discutida e houve a realização de alguns eventos.

No dia 4, os presidentes do Sistema receberam a visita do ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, Guilherme Afif Domingos. Durante o encontro institucional, no Plenário do CFC, Afif proferiu uma palestra sobre os desafios e avanços propostos no projeto de lei do Supersimples, que altera o regime de tributação das micros e pequenas empresas e universaliza o acesso do setor de serviços ao Simples Nacional.

Já no dia 5, os presidentes puderam participar, no auditório do CFC, da última edição do projeto Bate-Bola Contábil, que tem como objetivo incentivar a correta prestação de contas de clubes de futebol.

Idealizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), em parceria com o Ministério do Esporte e com o apoio do CFC e outras entidades, o Projeto passou por 10 das 12 cidades-sedes da Copa do Mundo.

Em relação aos temas enfocados durante a reunião de presidentes, houve discussões a respeito dos relatórios de gestão dos CRCs, seus objetivos estratégicos, demonstrações contábeis e outros itens.

O presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, apresentou aos presidentes as logomarcas que irão compor a nova identidade visual dos Conselhos de Contabilidade. Os gestores dos Regionais mostraram-se, de forma unânime, favoráveis à alteração das logomarcas.

Também foi abordado lançamento do livro “Partidas Dobradas – Eleições 2014 – Contabilidade Necessária”, editado em parceria pelos Conselhos Federais de Contabilidade e da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB). Martonio Coelho informou que será realizado um treinamento, em julho, em Brasília, para formar multiplicadores para orientar os profissionais

da Contabilidade sobre a prestação de contas das eleições deste ano. Esse treinamento deverá ser realizado também em alguns estados.

Outro ponto importante da reunião foi a apresentação dos novos membros da Comissão Jovens Lideranças Contábeis aos presidentes dos CRCs. Coordenada pelo conselheiro do CFC contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho (coordenador), a Comissão é composta pela presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis, estudante Tainar Ferreira; pela representante da região Centro-Oeste, contadora Patrícia Castro; pela representante da região Nordeste, estudante Jéssica Oliveira; pela representante da região Norte, estudante Lorena Alethia; pelo representante da região Sudeste, Ricardo Pocetti; pela representante da região Sul, Pricilla Propp.

Outros temas abordados durante a reunião foram a elaboração do Manual de Redação e Estilo do Sistema CFC/CRCs, os prazos para solicitações de apoio ao CFC e os eventos internacionais da área que estão previstos para o segundo semestre.

# SABE QUAL DAS DUAS É INVESTIDORA DA BOLSA DE VALORES? AS DUAS.

**SAC CAIXA – 0800 726 0101**  
(Informações, reclamações, sugestões e elogios)  
Para pessoas com deficiência  
auditiva ou de fala – **0800 726 2492**  
Ouvidoria – **0800 725 7474**  
[caixa.gov.br](http://caixa.gov.br) | [facebook.com/caixa](https://facebook.com/caixa)  
[caixa.gov.br/acoesonline](http://caixa.gov.br/acoesonline)

Investir na Bolsa de Valores é mais simples do que você imagina. Com o **Ações Online**, serviço de *home broker* da CAIXA, você usa o seu computador para consultar as cotações de diversos ativos, participar de ofertas públicas e negociar títulos e ações. Tudo isso com uma tabela de corretagem muito vantajosa, cadastramento 100% *on-line* e a *expertise* que só o maior banco público da América Latina poderia oferecer. Para a CAIXA, todos podem ser investidores.



Opere na Bolsa pela CAIXA.  
Acesse [caixa.gov.br/acoesonline](http://caixa.gov.br/acoesonline)  
e tire suas dúvidas.

Cliente pode enviar ordens também pela agência de relacionamento e pelos telefones **0800 726 0505** e **3004 1105** (capitais e regiões metropolitanas).  
Envio de Ordens (Mesa de Operações) – Opção **2-7-2**.  
Informações sobre Home Broker – Opção **2-7-4**.

**CAIXA**  
A vida pede mais que um banco